

Técnica de manicure russa usa brocas e lixas especializadas para a remoção da cutícula e promete unhas bonitas por até duas semanas

POR AILIM CABRAL

xistem diversas maneiras de deixar as unhas bonitas e saudáveis. Alguns são adeptos do DIY, o famoso faça você mesmo, outros preferem os cuidados de profissionais, seja em salões, seja em casa. Mas uma das coisas que desanima muita gente é que o resultado não costuma durar mais de uma semana, e a prequiça toma conta. É aí que a manicure russa pode fazer a diferenca.

Também chamada de manicure elétrica e manicure a seco, a técnica consiste na combinação entre a remoção da cutícula por meio de brocas e a esmaltação em gel, sem extensões. Uma das sócias da Laju, o mais novo espaço de manicure russa em Brasília, Juliana Arneitz explica que a remoção da cutícula é feita com as mãos secas. Isso permite identificar o que é pele morta e o que, na retirada, pode agredir as mãos e os pés.

"Quando ela está úmida, é mais difícil saber o que é a cutícula a ser removida e o que o organismo vai considerar uma agressão. Quando se sente ameaçado, o corpo produz mais pele e, por isso, em algumas pessoas, a cutícula cresce, de novo, tão rápido", explica.